



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PROTOCOLO PARA UM ESTUDO DE VIABILIDADE DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COMPARANDO UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EXERCÍCIOS DE FLEXIBILIDADE PARA O QUADRIL VERSUS UM PROGRAMA DE FORÇA PARA OS MEMBROS INFERIORES EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO

Pesquisador: MARIALICE GYARAKI DA SILVA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 93133025.0.0000.5504

Instituição Proponente: Departamento de Fisioterapia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.139.893

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram extraídas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2674717, de 27/12/2025) e/ou do Projeto Detalhado (PROJETO_COMPLETO_VERSAO_2, de 27/01/2025): RESUMO, HIPÓTESE, METODOLOGIA, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.

Resumo:

A osteoartrite (OA) é a forma mais comum de artrite, causando dor crônica e incapacidade, principalmente em joelhos, quadris e mãos. Na osteoartrite de joelho (OAJ), alterações estruturais e musculares provocam dor, rigidez, limitação da amplitude de movimento (ADM) e prejuízo funcional. A disfunção do quadril, incluindo fraqueza dos abdutores, rigidez dos flexores e perda de ADM, pode influenciar diretamente a dor e a função do joelho. Estudos-piloto são essenciais na pesquisa clínica, permitindo avaliar a viabilidade dos processos e procedimentos antes de iniciarmos ensaios clínicos randomizados em grande escala. O objetivo deste estudo é avaliar a viabilidade para conduzir um ensaio

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SÃO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



clínico randomizado investigando a efetividade de um programa combinando educação em saúde e exercícios de flexibilidade do quadril comparado a um programa de fortalecimento muscular dos membros inferiores para a redução dos sintomas de dor em indivíduos diagnosticados com osteoartrite de joelho. Este será um estudo piloto para um ensaio clínico randomizado e controlado. O desenvolvimento da metodologia para este estudo seguirá as recomendações da diretriz Standard Protocol Items: Recommendations for Interventional Trials (SPIRIT), e da extensão para ensaios piloto randomizados e de viabilidade Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT) (Eldridge et al., 2016), como também o Template for Intervention Description and Replication (TIDieR), lista de verificação e guia para melhor relato de intervenções (Hoffmann et al., 2014). O estudo será registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC). Avaliaremos a viabilidade dos procedimentos de recrutamento de participantes e coleta de dados, a aceitabilidade das intervenções, e o impacto das intervenções do estudo. Os dados serão organizados em planilhas para análise descritiva, incluindo médias, desvios-padrão e assimetrias. Resultados de viabilidade e aceitabilidade serão apresentados em frequências e porcentagens, e respostas abertas serão transcritas, agrupadas e codificadas. Os desfechos clínicos serão avaliados por ANOVA de medidas repetidas para interação grupotempo e mudanças intragrupo, recorrendo ao teste de Mann-Whitney U quando necessário. Todas as análises serão realizadas no SPSS 26, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Introdução:

Os distúrbios musculoesqueléticos representam um desafio significativo para os sistemas de saúde globais, pois afetam diretamente a qualidade de vida, a produtividade e a capacidade funcional das populações (Liu et al., 2025). Entre essas condições, a osteoartrite (OA) destaca-se como a forma mais prevalente de artrite e uma das principais causas de dor crônica e incapacidade física prolongada em adultos. Embora possa acometer diferentes articulações, a OA afeta com frequência o joelho, o quadril e as mãos (GBD 2021 Osteoarthritis Collaborators, 2023). A osteoartrite de joelho (OAJ) é uma doença que causa danos à cartilagem, formação de osteófitos, esclerose subcondral e enfraquecimento da

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SÃO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



musculatura periarticular. Essas alterações funcionais e estruturais podem levar ao desenvolvimento de dor, comprometimento funcional e incapacidade. Os sintomas cardinais da OAJ incluem artralgia, rigidez articular e amplitude de movimento limitada (Hall et al., 2022; Scheuing et al., 2023). A prevalência da doença tem aumentado em muitos países, principalmente em virtude do envelhecimento populacional. A dor é o sintoma prevalente nessa população, associado a rigidez e incapacidade. A dor associada à OAJ não é um sintoma isolado, mas sim uma condição específica com uma fisiopatologia complexa, que contempla anormalidades neuropáticas periféricas e centrais, além da inflamação local que envolve todas as estruturas articulares (Perrot et al., 2023). Os pilares do tratamento da OAJ incluem programas de exercícios e a educação do paciente. A combinação de estratégias educacionais, que abordam a modulação da sensibilidade à dor com exercícios estruturados que proporcionem as otimizações biomecânicas desempenham uma estratégia fundamental e completa (Bannuru et al., 2019; Kolasinski et al., 2020; Katz, Arant; Loeser, 2021; Moseng et al., 2024). A reabilitação em pessoas com OAJ contempla diversas modalidades de exercícios, incluindo treinamento de força muscular, treinamento por exercício aeróbico, ambos reconhecidos pela eficácia no alívio da dor e a melhora da função física (Zeng et al., 2021). Ademais, evidências clínicas ressaltam a relevância do fortalecimento dos grupos musculares distantes da articulação comprometida como os abdutores do quadril, que desempenham papel fundamental no processo de reabilitação da OAJ. (Chang et al., 2019; Thomas et al., 2022). Nesse contexto, intervenções direcionadas aos músculos do quadril têm ganhado destaque. O quadril desempenha papel central na cadeia cinética do membro inferior, influenciando diretamente a biomecânica do joelho. Estudos indicam que déficits na força dos abdutores, alterações cinemáticas e padrões de ativação muscular comprometem o desempenho em tarefas funcionais, como caminhar, subir escadas ou levantar-se de uma cadeira (Hinman et al., 2010; Hicks-Little et al., 2011; Pan et al., 2024). Embora o fortalecimento da musculatura do quadril apresente benefícios clínicos na OAJ (Chang et al., 2019; Thomas et al., 2022), o papel da flexibilidade do quadril permanece menos esclarecido, apesar de seu potencial contribuição para restaurar a amplitude de movimento (ADM), otimizar a biomecânica do membro inferior e modular a dor. A ADM articular é influenciada por fatores como as propriedades

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SAO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



viscoelásticas da cápsula articular e tecidos periarticulares, integridade musculotendínea e padrões compensatórios decorrentes da dor crônica (Garber et al., 2011; Pallarés et al., 2021). A limitação de ADM constitui um critério diagnóstico da OA e compromete a estabilidade e o controle motor (Hola et al., 2011). A restauração da ADM do quadril e joelho é fundamental para a recuperação funcional dos membros inferiores. Nesse sentido, técnicas de alongamento muscular terapêutico, como alongamento estático ou facilitação neuromuscular proprioceptiva, são amplamente utilizadas para melhorar a flexibilidade e prevenir lesões (Stove et al., 2021). Além disso, há evidências de que o alongamento exerce efeitos hipoalgésicos agudos, mediados por mecanismos neurofisiológicos centrais, independentemente da intensidade do estímulo (Chaabene et al., 2019; Larouche et al., 2020; Stove et al., 2025). Apesar desses achados, há lacunas científicas importantes. Ainda não se sabe se a melhora isolada da ADM e da flexibilidade do quadril é suficiente para impactar positivamente a sensibilidade à dor, a coordenação intersegmentar e a performance funcional em pessoas com OAJ. Tampouco está claro como essas intervenções se comparam a protocolos convencionais de tratamento, centrados em exercícios de força e funcionais. Antes de testar a eficácia clínica dessa abordagem em larga escala, é fundamental avaliar a viabilidade de implementação de um protocolo de exercícios de flexibilidade do quadril em um contexto controlado. Ensaio clínico randomizados (ECR) de exercícios enfrentam desafios metodológicos frequentes, como recrutamento adequado, adesão e retenção dos participantes, fidelidade na aplicação da intervenção e coleta consistente dos desfechos. Estudos de viabilidade são recomendados como etapa preparatória para ECRs definitivos, permitindo avaliar indicadores-chave como taxas de recrutamento e retenção, aceitabilidade das intervenções, logística de implementação e adequação das medidas de desfecho (Thabane et al., 2010; Eldridge et al., 2016; Arain et al., 2010). Dessa forma, este estudo piloto tem por finalidade principal avaliar a viabilidade da implementação de um programa de educação em saúde e exercícios de flexibilidade para o quadril versus um programa de força para os membros inferiores. Os objetivos primários concentram-se na avaliação da viabilidade e aceitabilidade das intervenções propostas. Os objetivos secundários referem-se à coleta de dados preliminares sobre o impacto

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SÃO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



das intervenções, incluindo os efeitos da intervenção na sensibilidade à dor, na função física e na performance em tarefas funcionais. Os resultados obtidos permitirão verificar a viabilidade operacional do protocolo proposto e gerar evidências preliminares para otimizar o delineamento de um ensaio clínico randomizado de maior escala. Contribuindo para o avanço das estratégias de reabilitação direcionadas à população com osteoartrite de joelho e potencialmente subsidiando futuras recomendações clínicas e políticas de saúde.

Hipótese:

No presente estudo, serão consideradas as seguintes hipóteses de viabilidade: A taxa de adesão ao protocolo de intervenção, tanto no grupo de exercícios de flexibilidade quanto no de fortalecimento, deverá ser superior a 80%, refletindo a satisfação dos participantes em relação ao protocolo proposto. A taxa de retenção, correspondente à proporção de indivíduos que completarão todas as etapas do estudo, também deverá superar 80%. Por fim, os dados referentes aos desfechos primários, incluindo os testes sensoriais quantitativos e a análise de coordenação intersegmentar, deverão ser obtidos com sucesso em, pelo menos, 90% da amostra.

Metodologia Proposta:

A intervenção proposta para o grupo experimental, baseada em exercícios de flexibilidade para o quadril, será avaliada quanto à viabilidade por meio de indicadores de adesão e aceitabilidade. A adesão será definida pela proporção de sessões concluídas ao longo das 12 semanas de intervenção. A aceitabilidade será monitorada pela Escala Numérica de Tensão/Desconforto (END), adaptada para este estudo, permitindo identificar se os exercícios são bem tolerados. O protocolo contará com progressão estruturada em três fases (leve, moderada e avançada), com períodos de adaptação para minimizar evasões e garantir segurança. A intervenção será considerada viável se apresentar taxa de adesão $\geq 80\%$ e relato consistente de conforto e segurança pelos participantes. A aceitabilidade também será investigada por meio de questionamentos sobre clareza das instruções, adequação da intensidade inicial, motivação para continuidade e possíveis barreiras para não adesão. Estratégias adicionais serão empregadas para promover engajamento, incluindo adaptações individualizadas dos exercícios, feedback regular e material educativo acessível sobre osteoartrite e benefícios da

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SÃO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



prática de atividade física. Todos os eventos adversos serão monitorados, registrados em fichas padronizadas e encaminhados à coordenação do estudo para análise. O impacto clínico das intervenções será avaliado por meio de desfechos autorrelatados e funcionais. Os sintomas de dor, rigidez e limitação funcional serão mensurados pelo questionário WOMAC, validado para a população brasileira. A capacidade física será analisada por meio de três testes de performance: Sentar e Levantar em 30 segundos, Caminhada Rápida (40 metros) e Subida de Escada (9 degraus), com ordem randomizada entre os participantes. A amplitude de movimento do quadril e joelho será mensurada com inclinômetro digital e goniômetro, respeitando posicionamentos padronizados para evitar compensações. A modulação da dor será investigada utilizando Testes Sensoriais Quantitativos (TSQs), aplicados em ambiente controlado. Serão obtidos os Limiares de Dor à Pressão em pontos articulares e contralaterais, seguidos pela Somação Temporal da Dor com estímulos sequenciais. A função inibitória endógena será avaliada por meio da Modulação Condicionada da Dor, utilizando estímulo doloroso em água gelada como modulador. A coordenação intersegmentar durante a subida de degrau será analisada por meio de cinemetria tridimensional, com captação por sistema Vicon e processamento dos dados com filtragem e cálculo da Fase Relativa Contínua por meio de rotinas em Python e MATLAB. A variabilidade será estimada ciclo a ciclo e segmentada em fases do movimento para análise comparativa. Essa abordagem integrada permitirá determinar não apenas a eficácia preliminar do protocolo de flexibilidade, mas também sua viabilidade operacional para futura ampliação em ensaio clínico de maior escala.

Critério de Inclusão: A elegibilidade dos participantes para o estudo será determinada pela observância de critérios específicos. Os indivíduos devem ter entre 40 e 80 anos de idade, de ambos os sexos, e relatar um histórico de dor no joelho com duração superior a seis meses, uma condição de dor crônica conforme definida por Treede et al. (2015). A intensidade da dor também é um fator crucial, devendo ser classificada como igual ou superior a 4 em uma escala de 0 a 10, de acordo com o critério de O'Leary et al. (2018). Serão avaliados participantes com OAJ, graus de II, III e IV (Kellgren & Lawrence). Serão realizadas radiografias bilaterais dos joelhos em todos os participantes.

Critério de Exclusão: Entre os critérios de exclusão, incluem-se a presença de

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SAO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



condições cardiovasculares que não estejam sob controle, laudos médicos que contraindiquem a prática de exercícios físicos de intensidade moderada, e a existência de déficits cognitivos que possam dificultar a compreensão dos protocolos de avaliação. Adicionalmente, serão desqualificados participantes com índice de massa corporal (IMC) ≥ 30 kg/m². O histórico de atividade física também é um fator de exclusão, abrangendo aqueles que realizam exercícios físicos sob prescrição médica, praticam atividades físicas de forma regular (mais de duas vezes por semana) nos últimos seis meses, ou que caminham por mais de 30 minutos contínuos diariamente. Outros fatores que impedem a inclusão no estudo são o diagnóstico de osteoartrite de quadril, a ocorrência de lesões ligamentares ou tendinopatias, histórico de cirurgia na articulação do joelho, ou a aplicação de infiltrações de corticoides no joelho ou quadril nos últimos seis meses (Gonçalves et al., 2017; Aily et al., 2023). Por fim, participantes que relatem dor em outras articulações do membro inferior (quadril, tornozelo e pé) ou na coluna lombar com uma intensidade superior à dor manifestada no joelho serão igualmente inaptos para a pesquisa (Jones et al., 2011)

Metodologia de Análise de Dados:

Os dados serão organizados em planilhas para a realização de estatísticas descritivas, com cálculo de médias, desvios-padrão e assimetrias para caracterizar a amostra e suas características iniciais. Os resultados de viabilidade e de aceitabilidade serão examinados por meio de frequências e porcentagens, e as respostas a perguntas abertas serão transcritas, agrupadas e codificadas para análise. A avaliação dos desfechos clínicos será realizada através da ANOVA de medidas repetidas para analisar a interação grupo-tempo e as mudanças intragrupo. Quando a premissa de variâncias iguais não for atendida, o teste de Mann-Whitney U será empregado. Todas as análises serão realizadas no software SPSS (versão 26.0), adotando um nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Viabilidade das Intervenções: Avaliar a taxa de recrutamento de participantes para determinar se a amostra necessária para um futuro ensaio clínico é

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SAO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



atingível. Mensurar a taxa de adesão ao protocolo e a retenção de participantes, verificando a viabilidade de manter o engajamento na intervenção. Aceitabilidade das Intervenções: Investigar a satisfação dos participantes com o protocolo de intervenção, garantindo que o tratamento seja bem recebido. Avaliar a percepção dos participantes sobre os benefícios e os desafios da intervenção.

Objetivo Secundário:

Impacto das Intervenções: Coletar dados preliminares sobre os efeitos da intervenção na sensibilidade à dor. Explorar o impacto do protocolo na função física e na performance em tarefas funcionais. Analisar as alterações em parâmetros biomecânicos relevantes.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Trata-se de estudo de risco mínimo. A participação pode acarretar desconfortos transitórios decorrentes (i) do preenchimento de questionários, com possível evocação de conteúdos sensíveis e sentimento de exposição; (ii) da realização de exercícios terapêuticos, com possibilidade de fadiga, dor muscular leve ou rigidez; e (iii) dos testes sensoriais quantitativos de dor, nos quais podem ocorrer sensações temporárias de pressão, dor, frio ou desconforto. Todos os procedimentos serão conduzidos por profissionais treinados, seguindo protocolos padronizados e critérios de interrupção imediata em caso de desconforto relevante, com monitoramento contínuo, orientação prévia e pausas programadas. Os testes empregados são considerados seguros e não implicam risco de lesão cutânea ou interna. Qualquer evento adverso será registrado, avaliado e manejado pela equipe, com encaminhamento, quando necessário. Os (as) participantes serão informados (as) de que podem interromper qualquer procedimento ou retirar o consentimento a qualquer momento, sem prejuízo de qualquer natureza, e serão estimulados (as) a comunicar prontamente à equipe qualquer risco, dano ou mal-estar não previsto.

Benefícios:

Embora não se prevejam benefícios clínicos diretos aos participantes, este estudo piloto poderá gerar benefícios indiretos relevantes. A participação

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SÃO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



permitirá que os indivíduos recebam avaliações detalhadas de dor, função física, amplitude de movimento e sensibilidade nociceptiva, realizadas por profissionais qualificados, com equipamentos padronizados e protocolos baseados em evidências. Os participantes poderão obter maior compreensão sobre sua condição clínica e sobre estratégias de autocuidado, especialmente os alocados no grupo de educação em saúde. Do ponto de vista científico e social, os resultados contribuirão para o aprimoramento de estratégias de reabilitação direcionadas a pessoas com osteoartrite de joelho, fornecendo dados fundamentais sobre a viabilidade, aceitabilidade e logística de intervenções não farmacológicas. Tais informações subsidiarão o delineamento de futuros ensaios clínicos randomizados de maior escala e poderão orientar políticas públicas e recomendações clínicas baseadas em evidências, beneficiando, em longo prazo, a população acometida por essa condição crônica.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa que deve seguir os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução CNS nº 466/2012 suas complementares.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Agradecemos as providências e os cuidados tomados pelos pesquisadores ao apresentarem a 2ª versão do protocolo de pesquisa ao CEP da UFSCar. Trata-se de análise de resposta ao parecer pendente n.8.009.832 emitido pelo CEP em 28/11/25.

Seguem abaixo as pendências listadas no parecer anterior do CEP e seu status (atendida, não atendida, parcialmente atendida).

1. As pesquisadoras relatam ser um estudo piloto com uma amostra empírica de 20 participantes, porém nos procedimentos relatam uma amostra de 114 participantes,

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SÃO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 8.139.893

divididos em três grupos. Este CEP sugere revisão e adequação.

ATENDIDA

2. No texto do projeto as pesquisadoras relatam que o grupo submetido ao tratamento de força fará o teste de 1RM, porém não há descrição sobre como este será realizado e nem mesmo a referência que será baseado. Por favor, sugerimos incluir no texto.

ATENDIDA

3. Também não no texto a descrição detalhada de como serão realizados os testes funcionais. Sugere-se a inclusão.

ATENDIDA.

4. Solicita-se também a inclusão de todas as fichas de avaliação e questionários como apêndices ou anexos no projeto.

ATENDIDA.

5. TCLE é preciso explicar melhor ao participante como serão realizados os testes sensoriais.

ATENDIDA.

6. No TCLE incluir os riscos de todos os procedimentos envolvidos no estudo.

ATENDIDA.

7. NO TCLE incluir os benefícios de participação no estudo.

ATENDIDA.

8. Por fim, importante garantir ao participante o melhor tratamento diante dos resultados encontrados. Dessa forma, se há um grupo que mostra melhores resultados e benefícios para os participantes, deve ser oferecido a aqueles que ficaram nos outros grupos a possibilidade de também realizar a intervenção proposta ao final do estudo. Este CEP sugere a inclusão dessa informação no projeto e no TCLE.

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SAO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 8.139.893

ATENDIDA.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de ética em pesquisa - CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 466 de 2012 e 510 de 2016, manifesta-se por considerar "Aprovado" o projeto. A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe, após aprovação deste Comitê de Ética em Pesquisa: II - conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido; III - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento; IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa; V - apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção. Este relatório final deverá ser protocolado via notificação na Plataforma Brasil. OBSERVAÇÃO: Nos documentos encaminhados por Notificação NÃO DEVE constar alteração no conteúdo do projeto. Caso o projeto tenha sofrido alterações, o pesquisador deverá submeter uma "EMENDA".

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2674717.pdf	27/12/2025 00:57:53		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COMPLETO_VERSAO_2.pdf	27/12/2025 00:54:14	MARIALICE GYARAKI DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ESTUDO_PILOTO_VERSAO_2.pdf	27/12/2025 00:53:59	MARIALICE GYARAKI DA SILVA	Aceito
Outros	Carta_Resposta_versao_1.pdf	27/12/2025 00:53:38	MARIALICE GYARAKI DA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_Viabilidadeassinado.pdf	20/10/2025 09:55:39	MARIALICE GYARAKI DA SILVA	Aceito

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SÃO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SÃO CARLOS - UFSCAR



Continuação do Parecer: 8.139.893

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO CARLOS, 28 de Janeiro de 2026

Assinado por:

RODRIGO ALVES FERREIRA
(Coordenador(a))

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município SAO CARLOS

Telefone (16)3351-9685

E- cephumanos@ufscar.br